

Reforma tributária Projeto revisto

Sob pressão, relator amplia exce es para mais setores

— Texto apresentado por Eduardo Braga aumenta lista de setores que terão desconto na alíquota e cria novos regimes tributários específicos

ADRIANA FERNANDES
BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

Sob forte pressão de lobbies, o relator da reforma tributária no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), incluiu dez setores e atividades na lista de tratamentos diferenciados, criou uma nova taxaço sobre a extra o de minério e petróleo e aumentou para R\$ 60 bilhões o aporte da União ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional (FNDR). Na Câmara, o valor estava em R\$ 40 bilhões.

Em contrapartida, o relator excluiu os benefícios tributários de duas atividades e atendeu ao pedido do Ministério da Fazenda para restringir os itens da cesta básica que terão alíquota zero, como antecipou o Estad o. O desenho da cesta e a forma de divisão dos recursos do FNDR, privilegiando governadores do Norte e Nordeste, devem sofrer resistência no Senado e no retorno da proposta   Câmara.

Em rela o às exce es, a maior mudança foi no número de regimes tributários específicos – aqueles que terão regras diferenciadas estabelecidas por lei complementar. Seis atividades passaram a ser contempladas: agências de viagem e turismo; missões diplomáticas; saneamento; concessão de rodovia; serviços de telecomunica es; e transporte aéreo.

Transporte coletivo rodoviário intermunicipal e interestadual, além de ferroviário e hidroviário, também foi incluído no grupo, mas se trata de um remanejamento: esses serviços estavam previstos na alíquota reduzida e foram realocados.

“A quantidade de setores com regimes específicos preocupa. O IVA (*Imposto sobre Valor Agregado*)   o tributo mais neutro possível; ele evita distor es alocativas. Quando se joga cumulatividade para dentro do sistema, isso gera mais possibilidades de distor es”, afirma Breno Vasconcelos, tributarista do Mannrich e Vasconcelos Advogados e pesquisador do Insper.

A lista de segmentos com alíquota reduzida do novo IVA

também sofreu altera es. Foram incluídos comunica o institucional e produtos de limpeza, sendo que este último   limitado a produtos majoritariamente consumidos por famílias de baixa renda. Nessa faixa de tributa o, a cobrança equivale a 40% da alíquota-padrão. Há, portanto, um desconto de 60%.

O relator também reduziu a zero a alíquota da CBS (o IVA de competência federal) para entidades de inova o, ciência e tecnologia sem fins lucrativos. Por outro lado, excluiu o Programa

Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse) do benefício, e retirou as vantagens tributárias das atividades de reabilita o de zonas históricas.

Para atender ao lobby da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Braga criou ainda uma quarta alíquota do IVA, com desconto de 30%, para beneficiar profissionais liberais que têm atividades regulamentadas, como médicos e advogados.

EFEITO. A expansão dessas listas especiais preocupa os setores que ficaram de fora, já que,

“Quem estiver fazendo essa afirma o (sobre mais exce es no projeto), eu queria que me mostrasse a conta”

Eduardo Braga
Senador (MDB-AM), relator da reforma tributária na Casa

quanto maior o número de exce es, maior será a alíquota-padrão do IVA.   época da aprova o da reforma na Câmara, a Fazenda calculou que a alíquota poderia chegar a 27% – uma das maiores do mundo.

Braga, porém, refuta a ideia de que ampliou as exce es. “Quem estiver fazendo essa afirma o, eu queria que me mostrasse a conta”, afirmou. O relator defendeu as inclu es no regime específico. “Saneamento   um contrato de tarifa de água e esgoto na casa dos 210 milhões de brasileiros. Você sabe o que isso significaria? Um contencioso de judicializa o em 5,568 municípios.”

Em rela o às concessões de rodov ias, citou a greve dos caminhoneiros: “Sabe o que iria acontecer nas estradas pedagiadas? Greve de caminhoneiros. O que isso custa para a economia? O Brasil quase quebrou com a greve por causa de centavos no óleo diesel. Você imagina aumentar 25% de IVA no pedágio dos caminhoneiros?”. ●

MAIS INFORMA ES SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA NAS PÁGS. B2, B5 e B6

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Se o: Economia e Negócios Caderno: B Pagina: 1